

Plástico na construção civil gera economia e sustentabilidade

O 2º Congresso Brasileiro do Plástico, uma das principais iniciativas do segmento para América Latina, será o ponto de encontro para profissionais e especialistas da cadeia produtiva dos plásticos nos dias 5 e 6 de outubro. O evento vai apresentar e discutir as diversas aplicações do plástico com o objetivo de evidenciar a importância do material como elemento indispensável para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Entre os segmentos que terão destaque na programação está o da construção civil.
Hoje em dia é praticamente impossível olhar para as construções e não perceber a presença dos plásticos. Se antigamente eles se limitavam a figurar em aplicações internas, como em tubulações e instalações elétricas, hoje podemos notá-los em telhados e janelas de PVC, ou em lajes e revestimentos feitos com EPS (conhecido como Isopor®*). Características como baixo peso, custo competitivo, elevada resistência mecânica e à corrosão ajudaram o plástico a conquistar espaço no setor da construção civil. O plástico traz conforto acústico e térmico para edificações, reduz os custos das obras e os impactos ambientais, já que promove a redução do consumo de energia e substitui outros materiais.
Por falar em substituição de materiais, esse foi um dos motivos que inspirou o engenheiro civil, CEO e fundador da empresa Impacto Protensão, Joaquim Caracas, a investir no plástico como peça chave para seus produtos inovadores. Caracas criou, entre diversos projetos que aguardam liberação de patente, um sistema inteligente modularizado que usa formas plásticas para substituir madeira e aço na fase inicial das construções. O sistema retira quase 80% da madeira usada para a fabricação de estruturas de uma obra e economiza até 25% em aço, reduzindo assim o custo da obra em até 20%.
Segundo o engenheiro, a vantagem do plástico diante da madeira é que é possível moldar de acordo com cada obra. “As formas são criadas de acordo com cada projeto. Já a madeira precisa de cortes, adaptações”, explica o executivo, que ressalta também a sustentabilidade da

aplicação: “No caso das formas plásticas, se elas se quebram durante uma obra, podem ser recicladas e refeitas quantas vezes for necessário. Já a madeira, é muito mais cara para reciclagem”, conclui.
Outro projeto inovador de Joaquim Caracas é o container sustentável, um sistema de placas modulares encaixáveis, feitas de plástico reciclado, que já foi possibilitou a construção de alojamentos, casas, banheiros públicos para comunidades carentes e até um hotel de alto padrão. O uso das placas plásticas feitas sob medida permite que uma escola seja construída em dois dias, e um banheiro pode ser feito em 7 minutos.
Essas e outras aplicações dos plásticos no setor da construção civil serão apresentadas no 2º Congresso Brasileiro do Plástico, evento que será realizado no Teatro da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), em Porto Alegre, e reunirá especialistas nacionais e internacionais que discutirão as novas contribuições dos plásticos em segmentos estratégicos como saúde, sustentabilidade, inovação e tecnologia, e seu desempenho na economia do país, por meio da exportação. O congresso é organizado por três dos mais importantes sindicatos do setor do plástico – Simplás, Simplavi e Sinplast - e tem o patrocínio da Braskem, Fitesa, FFS Filmes, além de importantes entidades do setor como a Plastivida, Instituto do PVC e ABIEF.
*Marca registrada da empresa Knauf Isopor.

Serviço: 2º Congresso Brasileiro do Plástico
Data: 5 e 6 de outubro de 2016
Local: Teatro da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)
Endereço: Av. Ipiranga, 6.681 – Paternon – Porto Alegre/RS

Para mais informações acesse www.congressodoplastico.com.br ou www.facebook.com/congressodoplastico.

Foto: divulgação
M.Free Comunicação
Plastico const civil.jpg